

BOVINOS NO BRASIL

Prof. Titular Evaldo Titto
Zootecnista Rafael Titto

2021



BOVINOCULTURA DE CORTE NO BRASIL: passado, presente e futuro

Prof. Dr. Evaldo Antonio Lencioni Titto

Zoot. Denise de Souza Ablas

Zoot. Roberto Vilhena Vieira

Prof. Dr. José Carlos Machado Nogueira Filho

Prof. Dr. Paulo Roberto Leme

Prof. Dr. Alfredo Manuel Franco Pereira

1. Origem dos Bovinos

Hypotamídeos (Eoceno, **35-53 milhões de anos**) – Ancestral remoto.

Mamíferos (classe), **Artiodáctilos** (ordem), **Ungulados** (grupo), **Ruminantes** (subordem), **Bovídeos** (família), **Bovinos** (subfamília), **Bos** (gênero), **B. taurus** (espécie), *Bos taurus taurus* e *Bos taurus indicus* (sub-espécies)

2. **Cavernas Lascaux** (França) e **Altamira** (Espanha) – Bisões e Cavalos (Paleolítico Superior, **18 a 11 mil anos**)

3. Domesticação: **6500 AC**, Neolítico, **10 a 8 mil anos**, Oriente Médio, Norte África, Ásia e Europa Central

Descobrimento do Brasil: **teses**

1487, Bartolomeu Dias

1498, Duarte Pacheco Pereira

1500, Pedro Alvares Cabral

5. Desembarques de Bovinos:

Pinturas das **Caravelas do Descobrimento** mostram **Bovinos**

Segundo Dr. A.A.Santiago (1957):

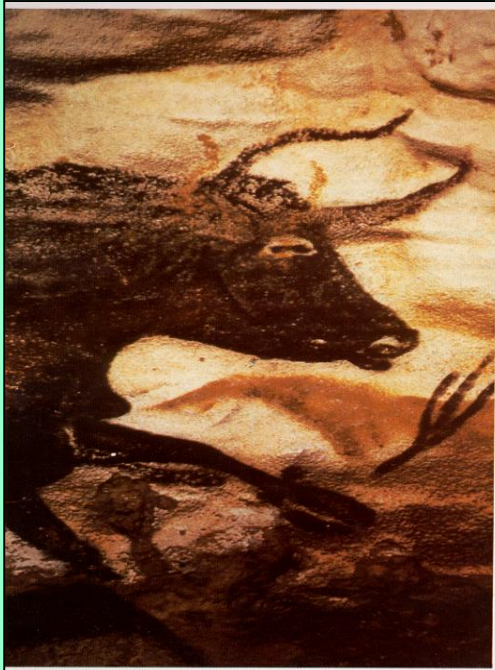
1534, S. Vicente e Pernambuco

1549, Bahia

Vindos de Cabo Verde e Ilha da Madeira, que passavam pela Costa Africana (alguma influência zebuína)

1556, do Brasil p/ a Argentina, **1 touro e 7 vacas** (Dr. Ezequiel Tagle, 1953)

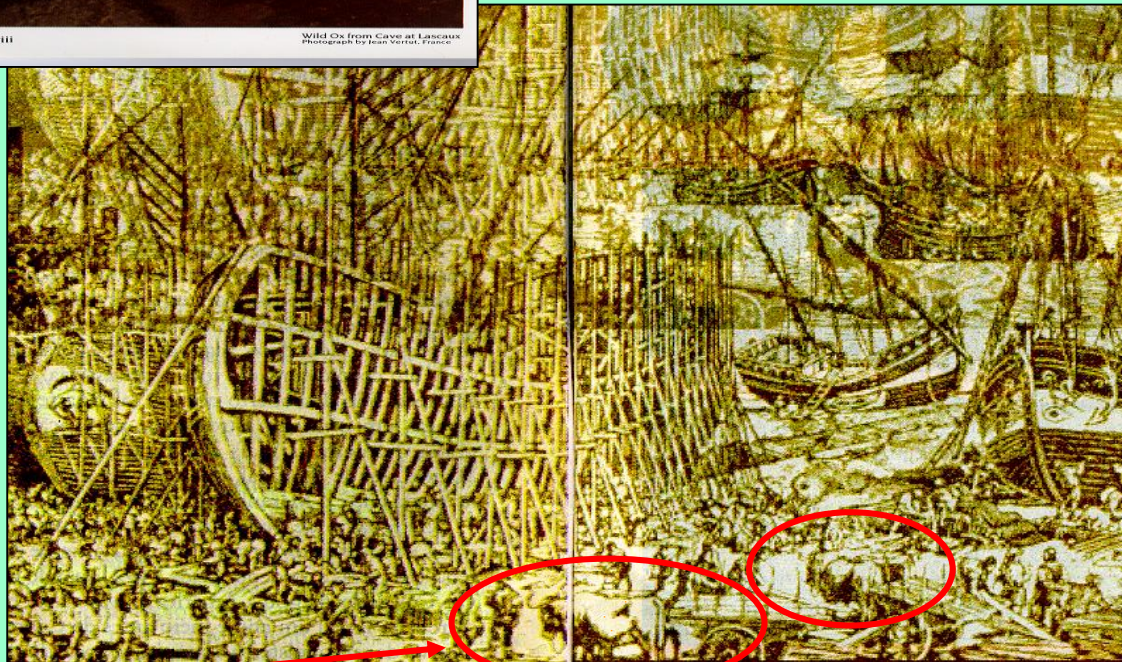
**Pintura Rupestre de
Bovídeos na Caverna de
Lascaux – França**



VIII
Wild Ox from Cave of Lascaux
Photograph by Jean Verlet, France



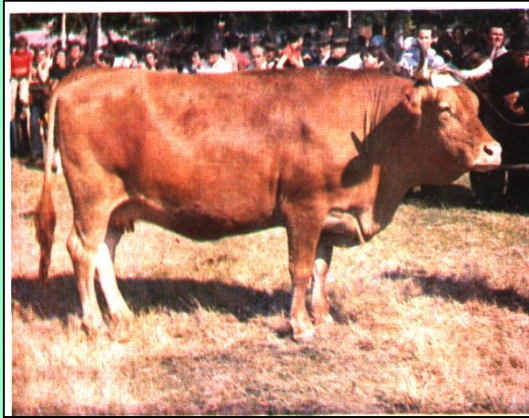
Monumento aos Descobrimentos – Lisboa



Presença dos Bovinos de Tração nas gravuras que representam o preparo das expedições lusitanas dos descobrimentos.

Algumas Raças de Origem do Rebanho Brasileiro (Lusitanas e Espanholas):

Raças Ibéricas que iniciaram a
formação do rebanho bovino
brasileiro



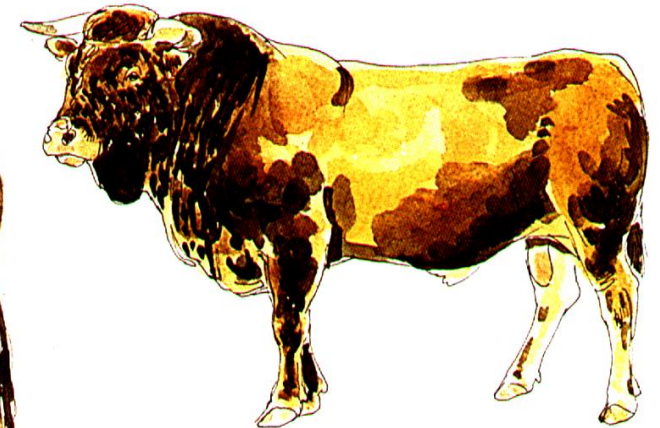
GALEGA



ALENTEJANA



TUDANCA



MINHO



GALICIAN BLOND (RUBIA GALLEGA)



BARROSO

Algumas Raças de Origem (Lusitanas):



MERTOLENGA

ALENTEJANO





Alentejano

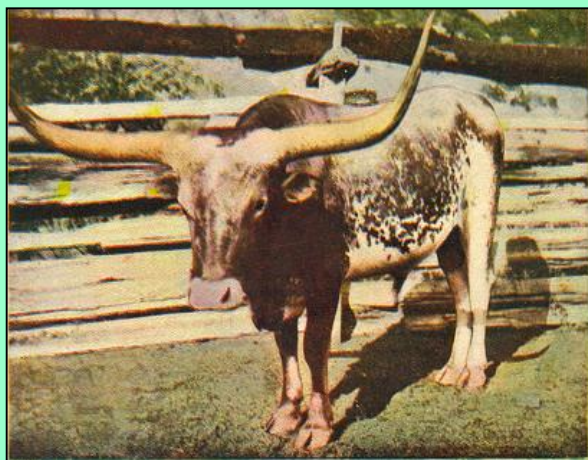


- Raça da região do **Alentejo**, Portugal, usada para produção de **carne especial**, muito apreciada e com **certificação de origem**.
- **Muito tolerante ao calor**, onde o verão apresenta máximas de 40-45°C.
- Similar à raça Retinta encontrada na Espanha.
- O Alentejano é amarelo avermelhado com longos chifres.
- O Mertolenga, português, o Crioulo e o Caracu brasileiros são originários dessa raça.



Raças Nacionais:

JUNQUEIRA



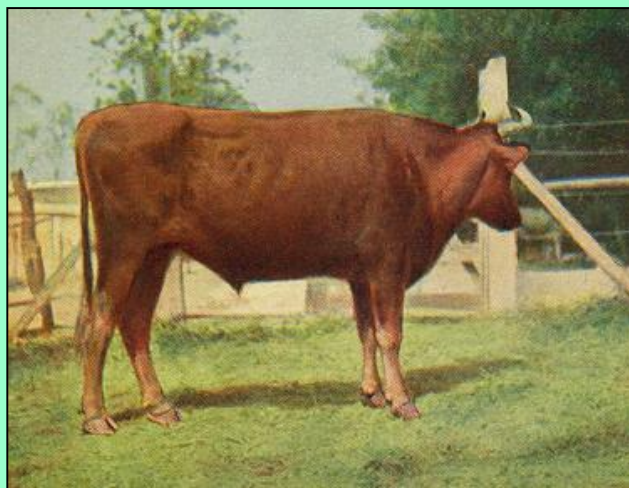
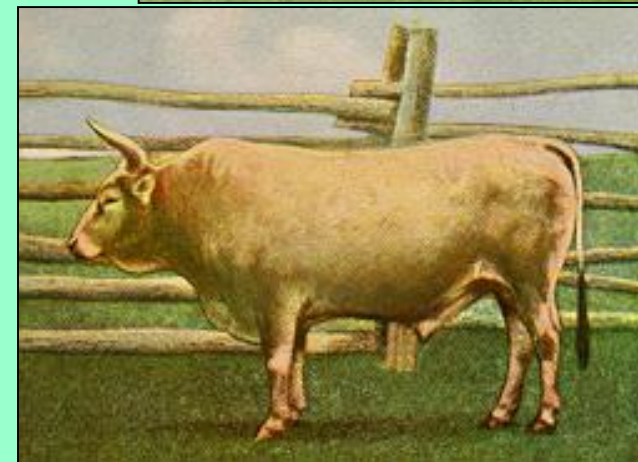
FRANQUEIRA



SERTANEJA



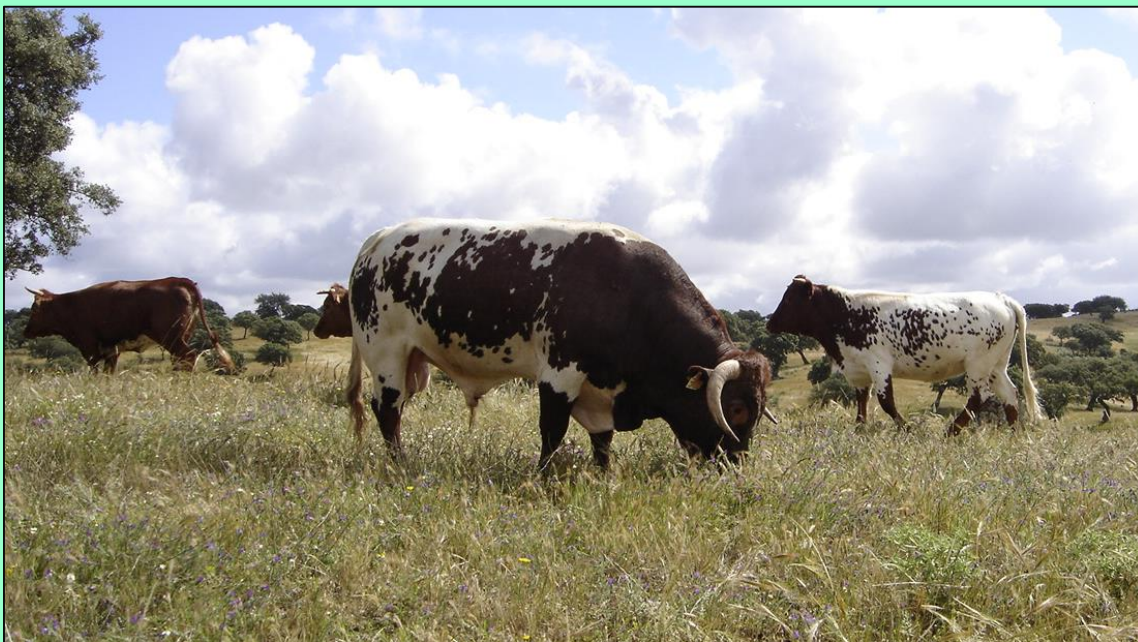
**NACIONAL
CHINA**



**NACIONAL
CRIOULA**



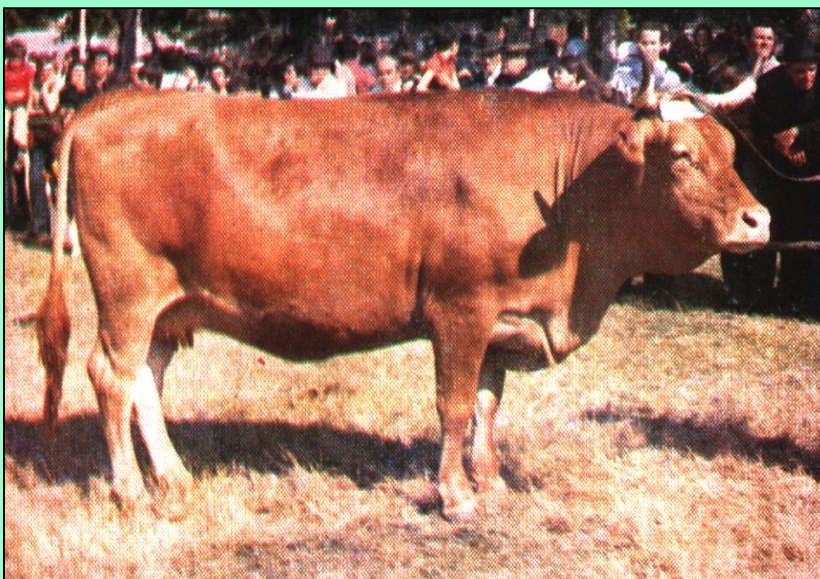
**NACIONAL
CURRALEIRA**



Mertolenga



Alentejano



Galego

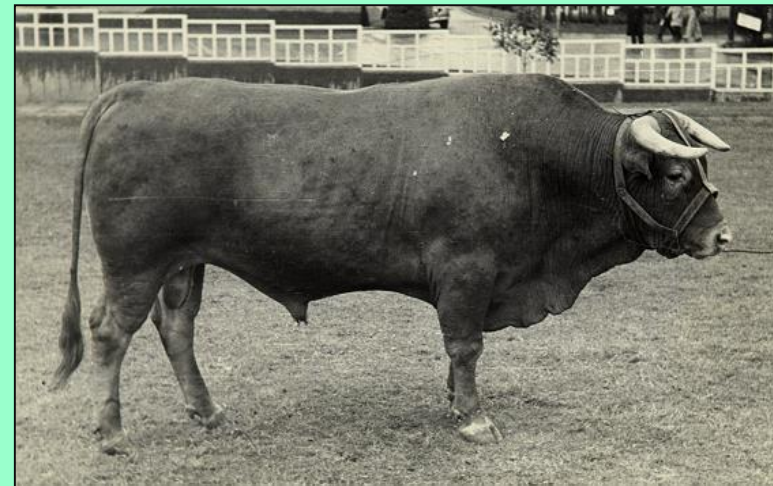
Mirandesa



Raças Nacionais:



CARACU



**CRIOULA DO SUL
ou LAGEANA**

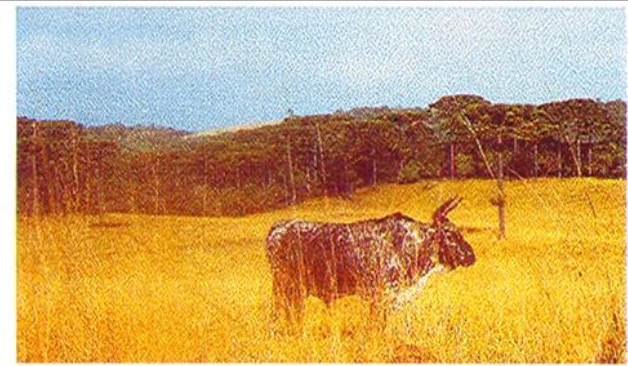
**MOCHA
NACIONAL**



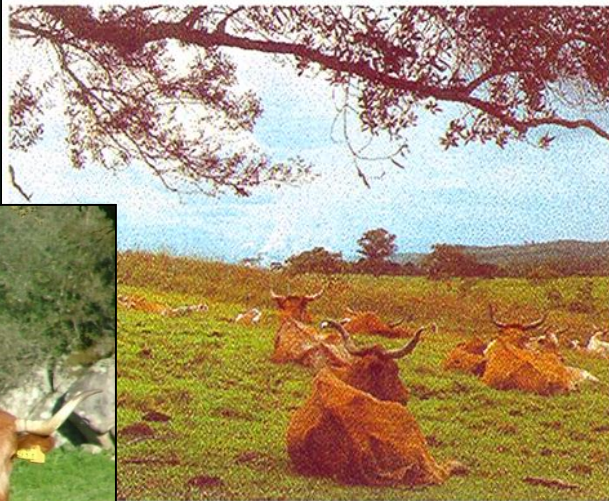
CARACU



LAGEANO



Crioula do Sul



MERTOLENGA



Zebuínos:

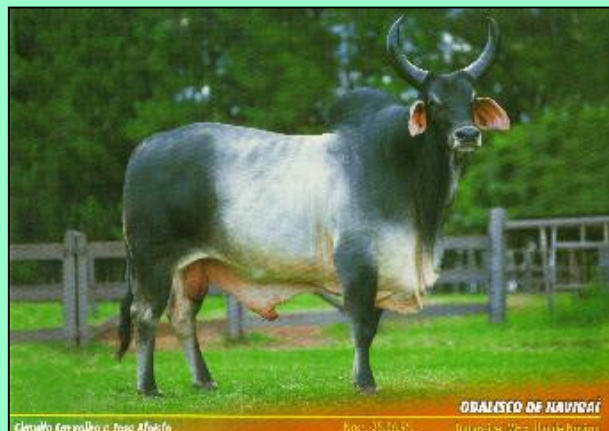
GIR



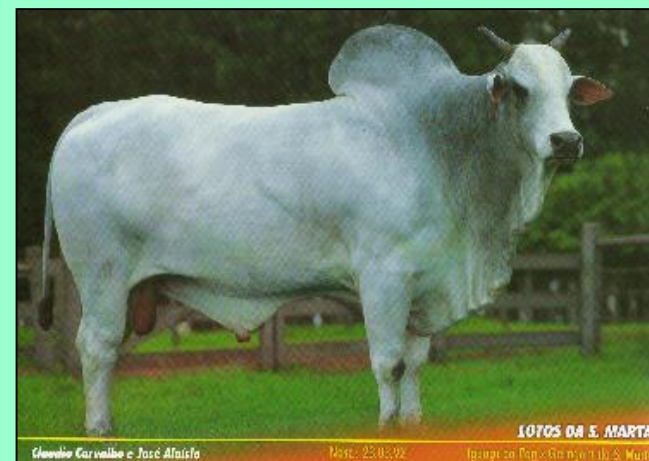
INDUBRASIL



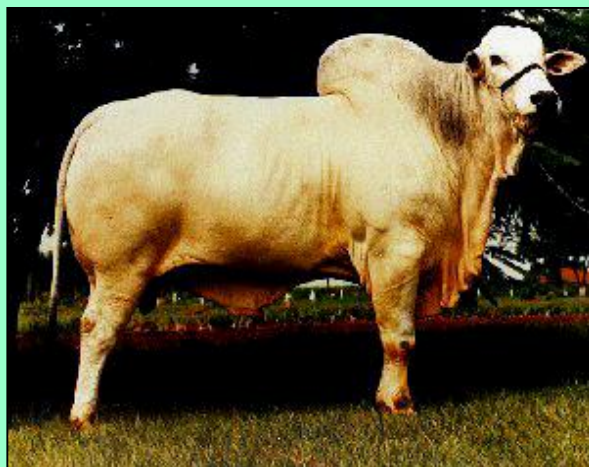
GUZERÁ



NELORE



NELORE
MOCHO



TABAPUÃ



Origem - Ásia e África

Distribuição Mundial - Trópicos

Cronologia de Desembarques - Desde 1813

Entradas e Dispersão - Portos de Salvador, Rio de Janeiro e Santos

Raças Introduzidas – Guzerá, Gir, Nelore e Sindhi

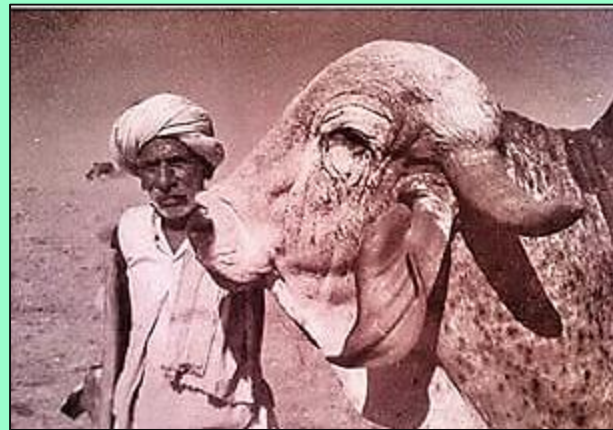
Zebus Antigo e Novo – Evolução jamais observada em outro país

Principais entradas de zebuínos no Brasil

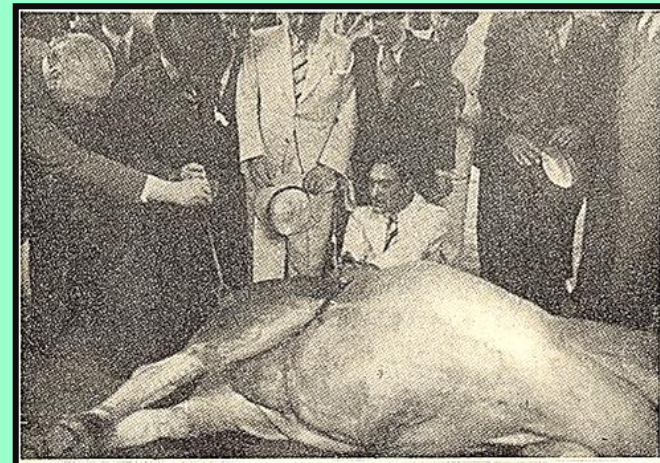
Data	Nº de animais	Origem	Destino	Observações
1813	2	Malabar	Salvador	Contribuíram na formação das raças Nacionais China, Crioula e Curraleira
1822	?	Índia	Salvador	Originou o gado Guademar na Bahia
1826	?	África, região do Nilo	Rio de Janeiro	Fazenda Real de Santa Cruz, por D. Pedro I
1875	2	Londres	Rio de Janeiro	Casal do Jardim Zoológico de Londres, por Acácio Américo de Azevedo
1885-89	Dezenas	Índia	Rio de Janeiro	Para Rio, São Paulo e Uberaba, por vários criadores fluminenses
1890-95	200	Hamburgo	Rio de Janeiro	De origem africana e indiana, pela firma Hagenbeck
1906	150	Índia	Araguari – MG	Compras de Teófilo de Godói, primeiro brasileiro a ir à Índia com essa finalidade
1910	620	Índia	Rio de Janeiro e Santos	Compras particulares e do Ministério da Agricultura
1919	944	Índia	Santos e Rio de Janeiro	Por Manoel Alves Caldeira Júnior, Dr. Miltino Pinto de Castro, Virmondes Martina Borges e Otaviano Borges
1920	1.904	Índia	Santos, Rio de Janeiro e Salvador	Por diversos criadores



Primeiras importações de zebuínos



Dr. FERNANDO COSTA
1866 – 1946
Ministro da Agricultura
Instituiu o Registro Genealógico
Governador de São Paulo
Idealizador e Construtor de diversas
Escolas Agrícolas e vários Parques de
Exposições Agropecuárias
Promotor dos trabalhos oficiais de
seleção de bovinos



Ministro Fernando Costa e o Presidente da República marcando a fogo o primeiro reprodutor inscrito no Registro Genealógico das Raças Indianas



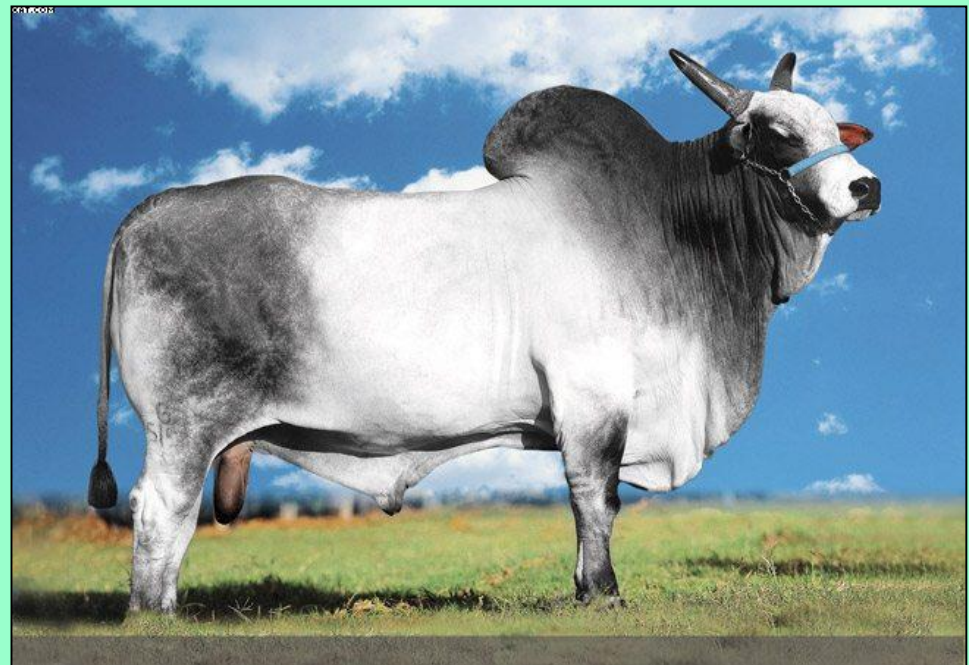
70 anos transformaram a pecuária de corte brasileira.
As vacas zebuínas, muito férteis, permitiram o crescimento da população e da produção. São a grande base do rebanho atual.

A vaca Nelore tornou-se a mãe para todos os cruzamentos



NELORE

Padrão

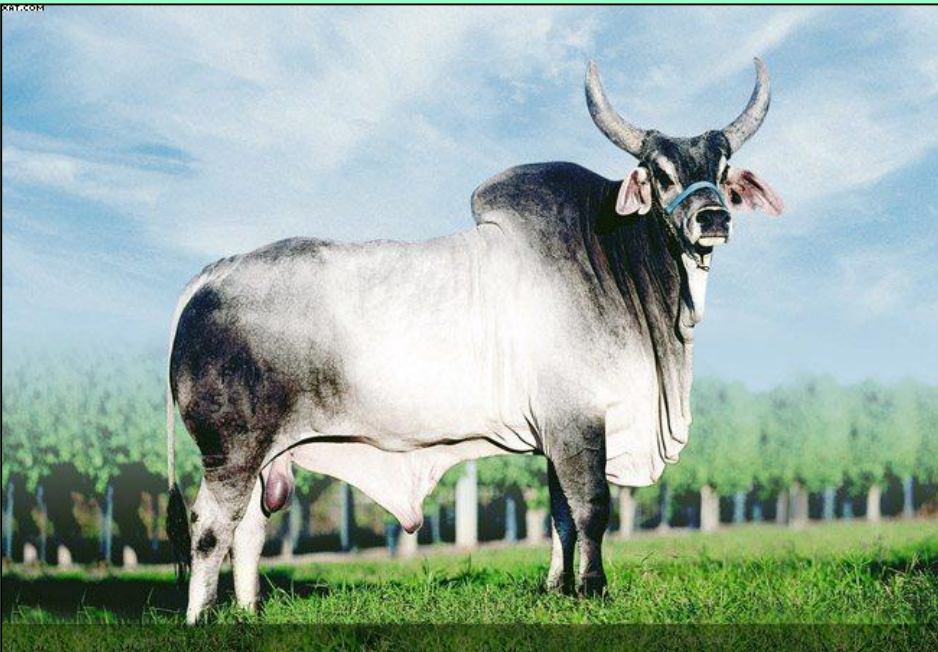


Nelore Mocho





Guzerá



TABAPUÃ

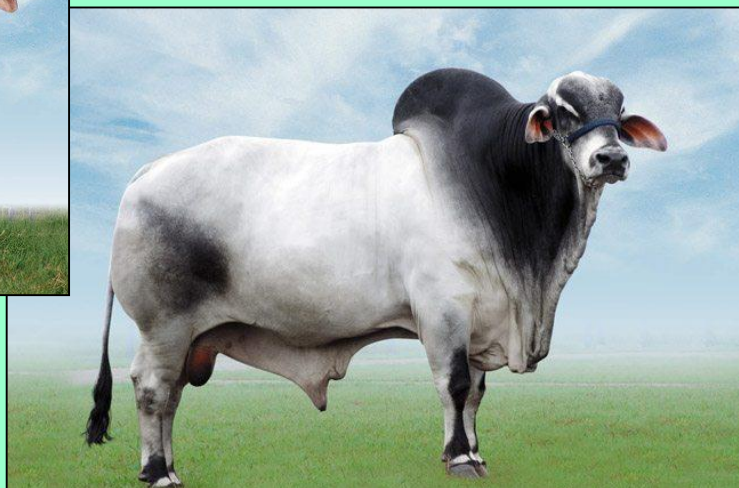
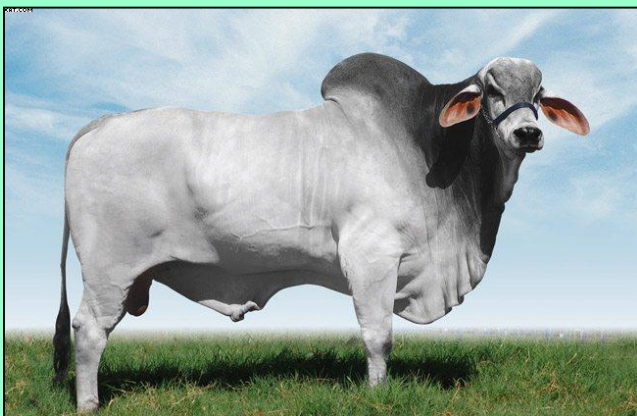
**Touro T-1210
RGD no. 1, em
1971**



**Touro T-0, em 1943, mocho
provavelmente filho de Nelore e Guzerá**



**A partir de um touro mocho da família Ortenblad, nascido
na Fazenda Água milagrosa, em Tabapuã - SP**



Tabapuã



Experimente o sabor doce da vitória.
Adquira 50% da nossa campeã!

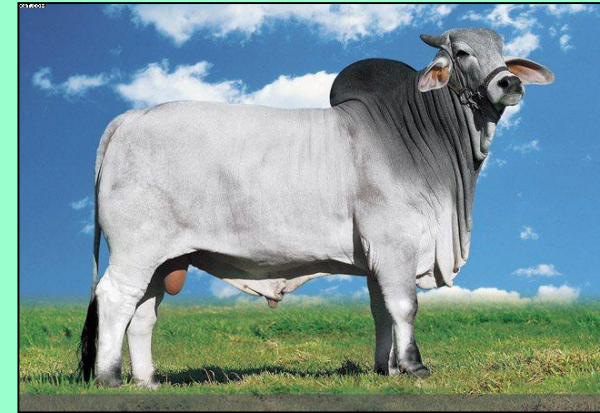
Nome: MEL FIV DA PRATA
Nasc.: 03/05/2005
Peso: 566 kg

Cachimbo da Prata	Inolente da Abadia
Mel Fiv da Prata	Zarabatana da Prata
Estampa da Prata	Netuno da Mucuri
	Oura de Tabapuã

Campeã Bezerra Expozebu 2006
 Campeã Progenie de Mãe Expozebu 2006
 Campeã Progenie de Pai Expozebu 2006
 Campeã Progenie de Mãe Goiânia 2006
 Campeã Progenie de Pai Goiânia 2006
 Campeã Progenie de Pai Feicorte 2006
 Campeã Progenie de Mãe Gov. Valadares 2006
 Campeã Nov. Menor Gov. Valadares 2006
 Grande Campeã Gov. Valadares 2006

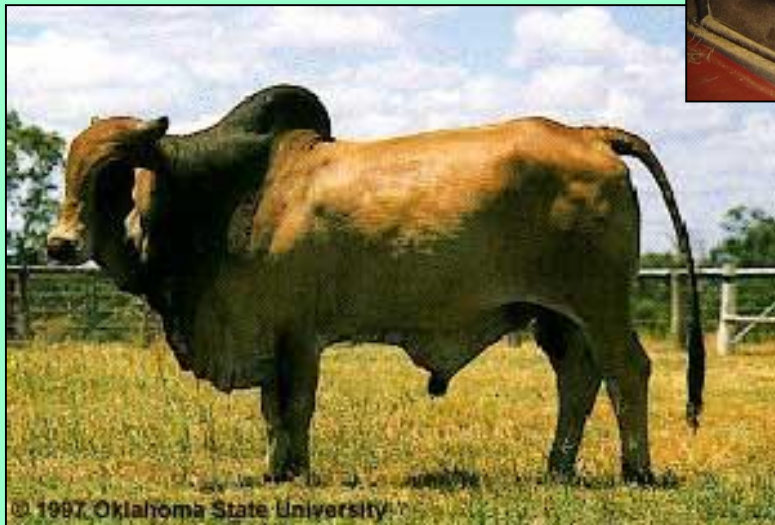


BRAHMAN: importado dos Estados Unidos a partir de 1994, é o cruzamento de 4 importantes raças: Nelore, Gir, Guzerá e Krishna Valley.





Red Brahman



Cangaian



Shindi



Raças Zebuínas Atuais:

Guzerá	(Índia, 1870)
Gir	(Índia, 1890)
Nelore	(Índia, 1895)
Sindhi	(Paquistão, 1910)
N. Mocho	(Brasil, 1969)
Indubrasil	(Brasil, 1936-1938)
Tabapuã	(Brasil, 1940-1970)
Brahman	(EUA, 1994)

Ongole



provided by Dr.A.Madhusudhna Rao

Introdução das raças taurinas modernas no Brasil

<i>Raça</i>	<i>Origem</i>	<i>Ano de import.</i>	<i>N° de Puros</i>	<i>N° mestiços</i>
Hereford	G. Bretanha	1900	29.000	100.000
Shorthorn	G. Bretanha	1900	1.500	10.000
A. Angus/Red	G. Bretanha	1906/1960	55.000	100.000
Devon	G. Bretanha	1900	12.000	10.000
Charolesa	França	1910	45.000	60.000
Limousin	França	1950	45.000	80.000
Blonde D`Aquitaine	França	1970	15.000	40.000
Simental	Suíça	1911	101.000	160.000
Pardo Suíço*	Suíça	1940	140.000	1.000.000
Gelbvieh	Alemanha	1970	3.000	10.000
Chianina	Itália	1936	17.000	77.000
Marchigiana	Itália	1940	30.000	150.000
Piemontesa	Itália	1960	8.500	52.000

Raças Britânicas:

Hereford	(Gran Bretanha, 1700)
Red Poll	(Inglaterra, 1700)
Shorthorn	(G.Bretanha, 1800)
Angus	(Escócia, 1600)
Devon	(Inglaterra, 1800)
Red Angus	(Inglaterra, 1700)

Primeiros controles de natalidade iniciados pelo Herd Book
Colares, no Rio Grande do Sul, em 1904

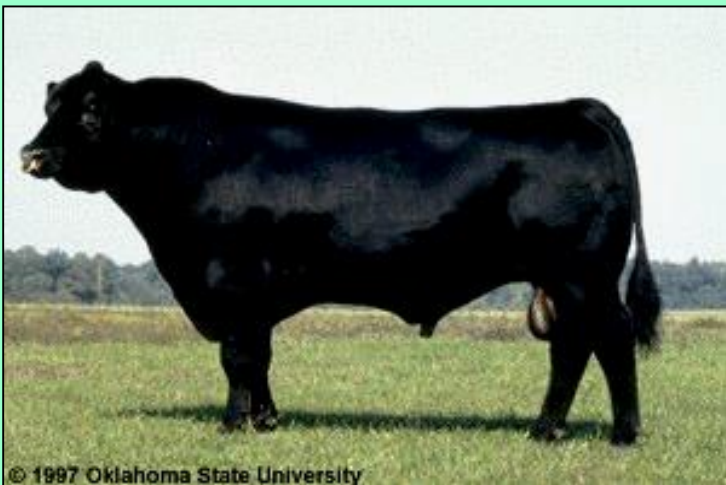
Hereford



Devon



Shorthorn



Angus

Red Angus





ANGUS



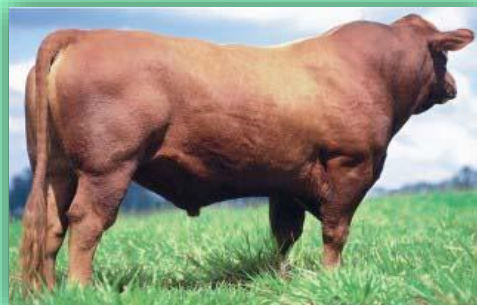
O berço da raça Angus é a **Escócia** (condados: **Aberdeen** e **Angus**).

A história registra a existência dos "vacuns mochos pretos", no condado de Angus, antes do **século XVI** e sua origem é tão remota que não é possível precisar como e quando apareceram. No início do século XVII, quando a Escócia foi anexada à Inglaterra, iniciou-se um ativo comércio de gado entre os dois países. Os animais **preferidos no sul da Ilha** eram os **pretos**, o que induziu os criadores a aumentarem as invernadas desses mochos, eliminando os animais aspados.

O **aperfeiçoamento** do Angus começou em torno de **1800**, com o criador Hugh Watson of Keillor, utilizando como critério de seleção as características de **precocidade e produção de carne**.

A "**raça da vaca mãe**", conhecida por sua grande **habilidade materna**, tem seus principais centros criatórios estabelecidos nos Estados Unidos da América, Canadá, Argentina, Austrália, Inglaterra e Nova Zelândia, estando, porém, espalhada por todo o mundo. No Brasil tem crescido muito e depois do Nelore é a que mais vende sêmen.



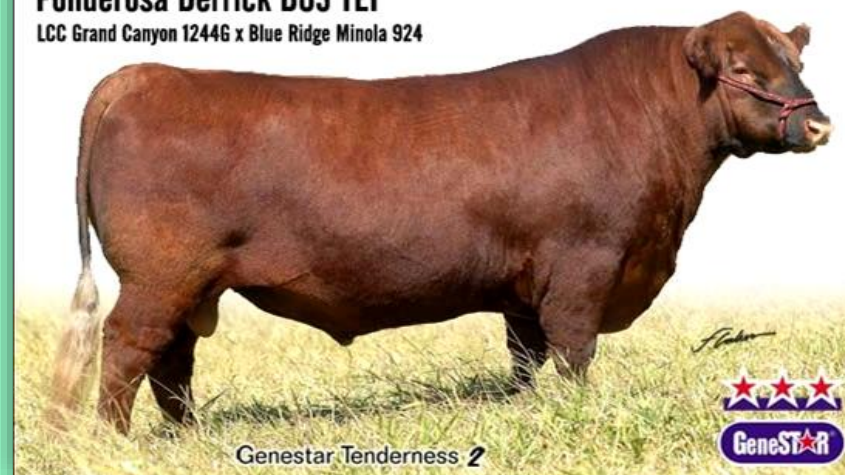


ANGUS

O **primeiro reprodutor** Aberdeen Angus a entrar **no Brasil** foi o touro **Menelik**, em **1906**, da criação de Felix Buxareo y Oribe, do Uruguai. O touro foi importado por Leonardo Collares Sobrinho, de **Bagé**, município situado na Fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai.

Oito anos depois, o Visconde Ribeiro Magalhães importou **cinco matrizes** da Inglaterra, sendo ele também a registrar o primeiro produto nacional.

Ponderosa Derrick D03 TEI
LCC Grand Canyon 1244G x Blue Ridge Minola 924



Genestar Tenderness 2





Aberdeen Angus





Red Angus



Raças Continentais:

Charolesa	(França, 1910)
Limousin	(França, 1950)
Blonde D'Aquitaine	(França, 1970)
Simental	(Suíça, 1911)
Pardo Suíço	(Suíça, 1940)
Gelbvieh	(Alemanha, 1970)
Chianina	(Itália, 1936)
Marchigiana	(Itália, 1940)
Piemontesa	(Itália, 1960)

Raças Sintéticas ou Oriundas de Cruzamentos Recentes:

Sta. Gertrudes	(EUA, 1954)	Shorthorn/Brahman
Brangus	(EUA, 1960)	Angus/Brahman
Canchim *	(Brasil, 1940)	Charolês/Zebu
Calore	(Brasil, 1993)	Caracu/Nelore
Tropicana	(Brasil, 1995)	Blonde D'Aquitaine/Caracu
BleuBlancBelge	(Bélgica, 1990)	Shorthorn/Blonde
Compostos	(EUA, 1994)	Britânicas/Continentais/Zebuínas
Senepol	(Ilhas Virgens/1900)	N'Dama/Red Poll
Bonsmara	(África do Sul/1990)	Africander / Shorthorn

* Trabalho pioneiro do Dr. Antonio Teixeira Vianna

... Esta escocesa não veio!

Raça Highlander



Charolesa



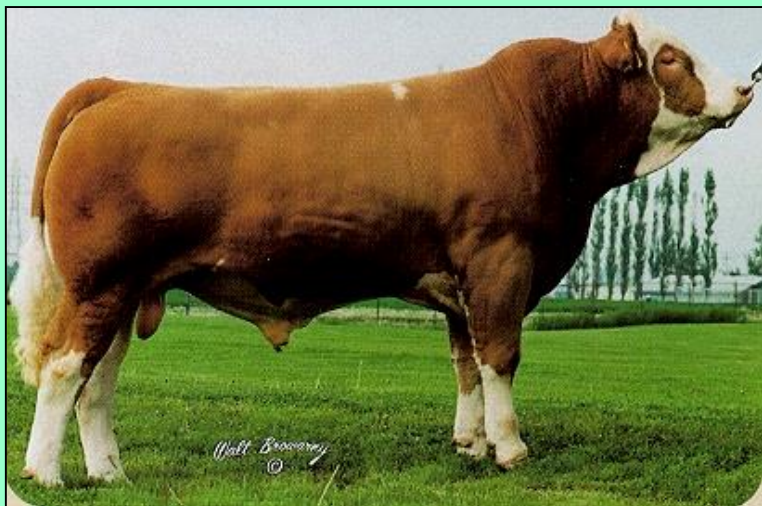
Limousin



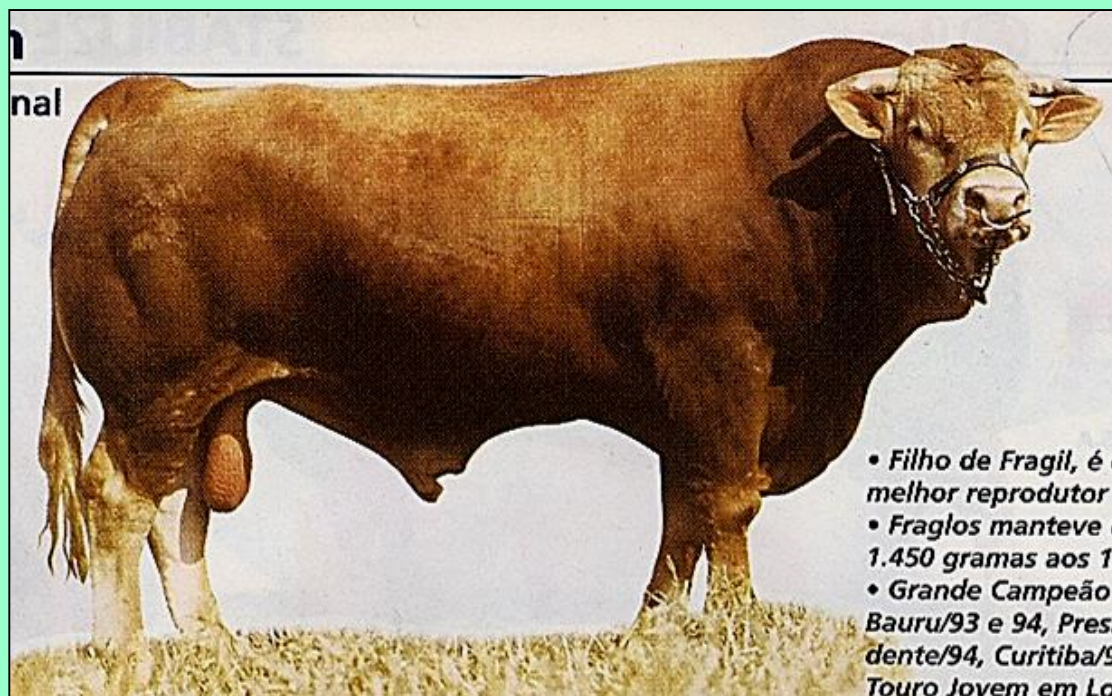
Blonde D'Aquitaine



Simental



Gelbvieh



PARDO SUÍÇO CORTE
BRAUNVIEH
PARDO ORIGINAL



Chianina



provided by Dr. Robert Kropp

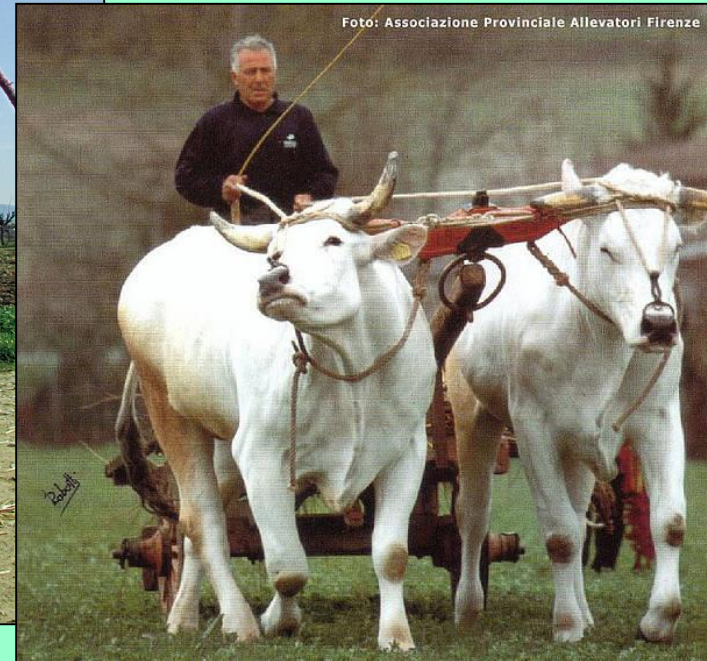
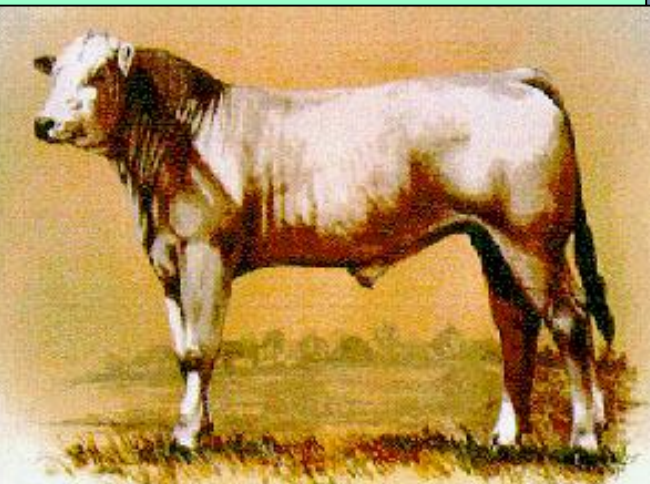
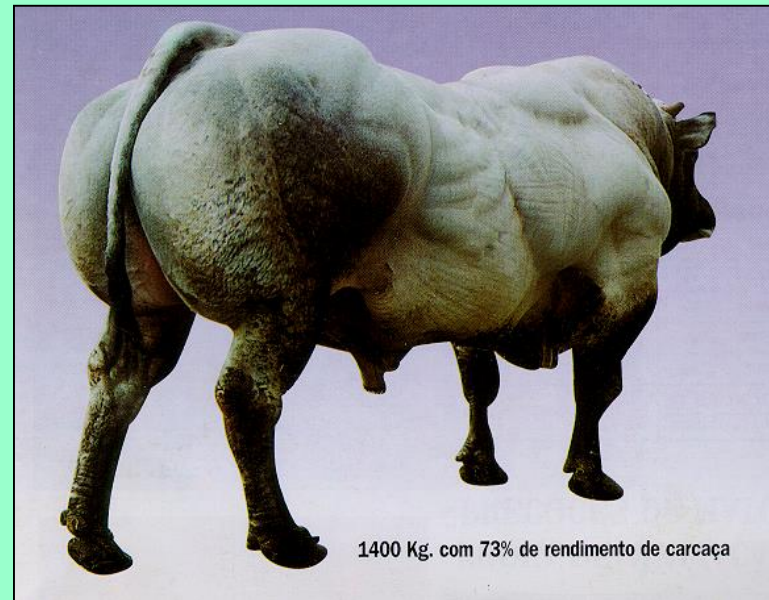


Foto: Associazione Provinciale Allevatori Firenze





Piemontesa



1400 Kg. com 73% de rendimento de carcaça



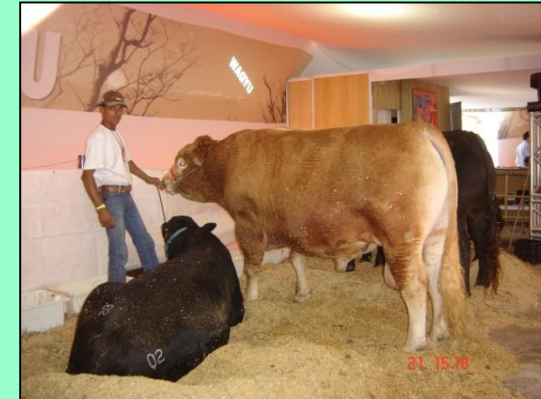
Piemontesa



Marchigiana



Wagiu



Rubia Galega



provided by Professor Ricardo Rodríguez Iglesias



Santa Gertrudes



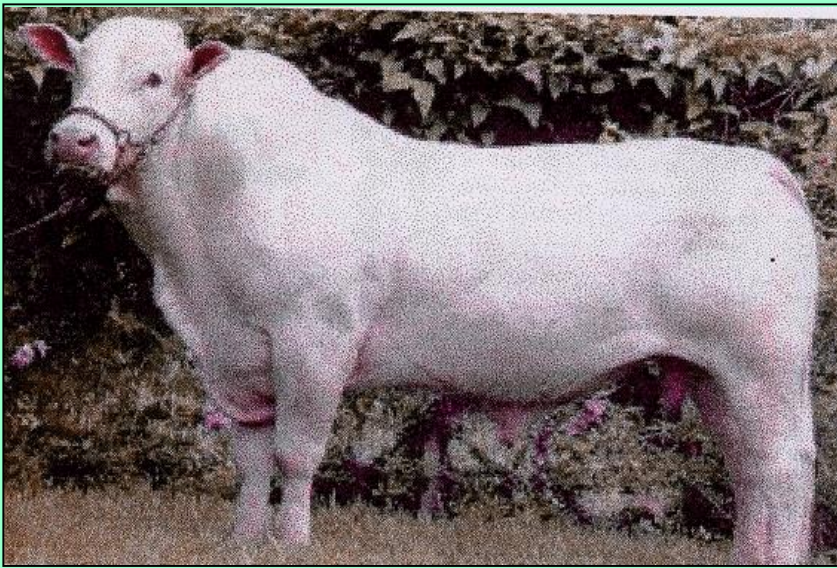
Brangus



Calore



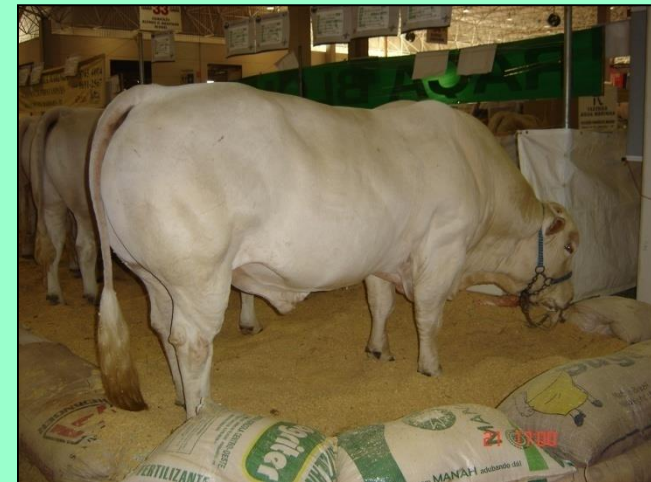
Canchim (*Bimestiço 5/8 Charolês 3/8 Zebu*)



21 1700

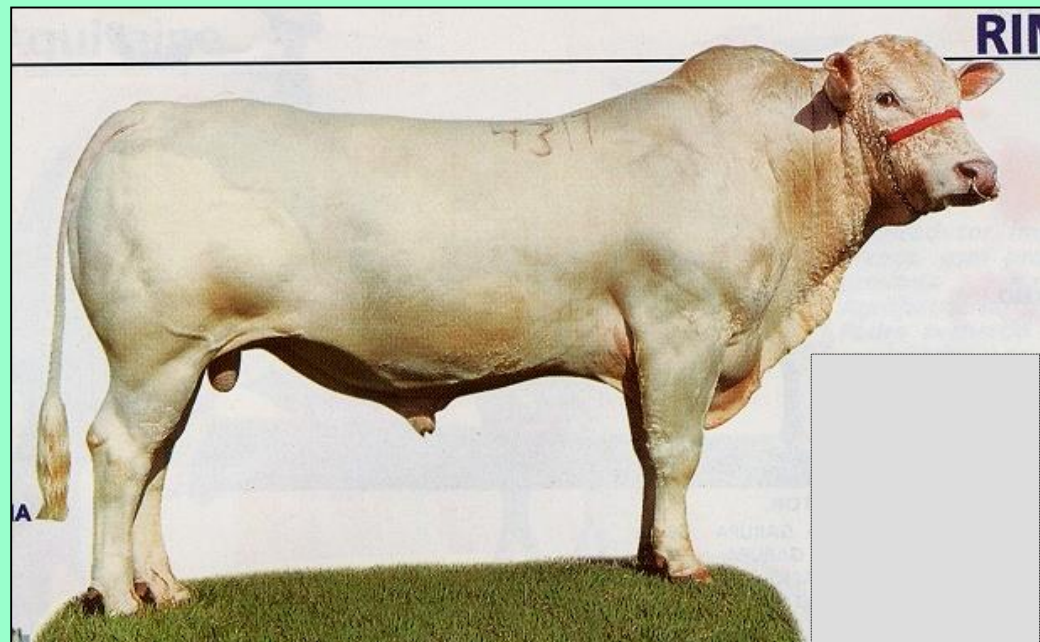
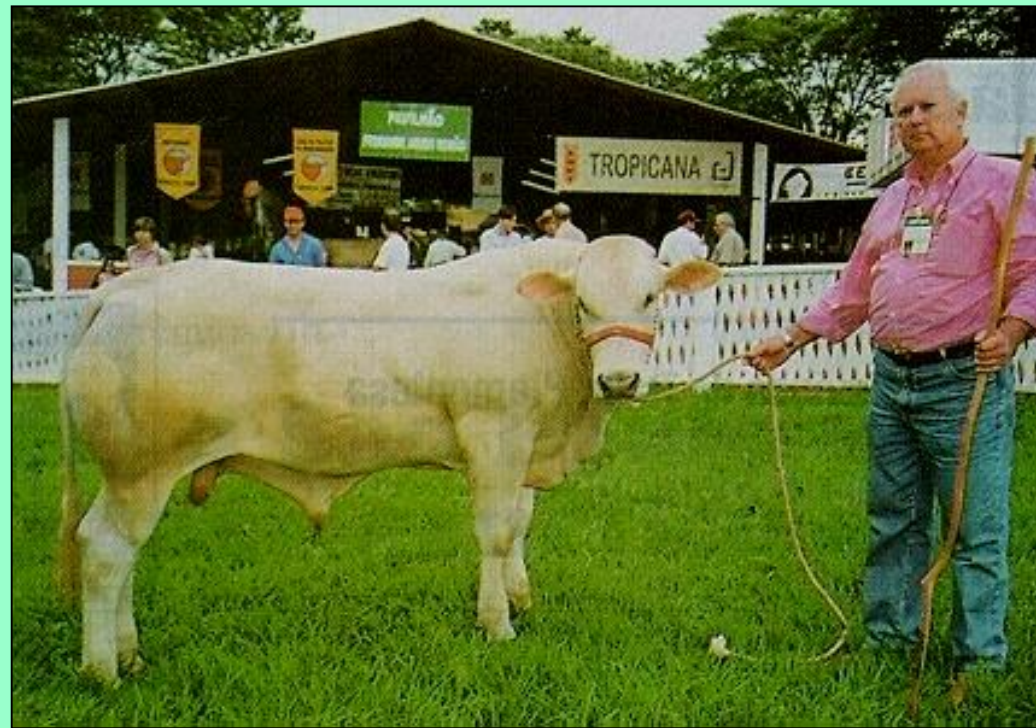


19 1151



21 1700

Tropicana
(5/8 Blonde D'Aquitaine 3/8 Caracu)



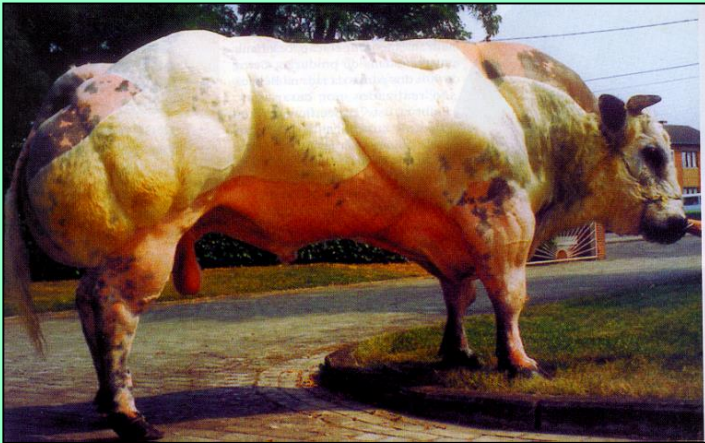
Bovinos Compostos



Composto

50% Red Angus x Polled Hereford

50% Simental x Gelbvieh



**Blanc-Blue Belge
(*Shorthorn*)**

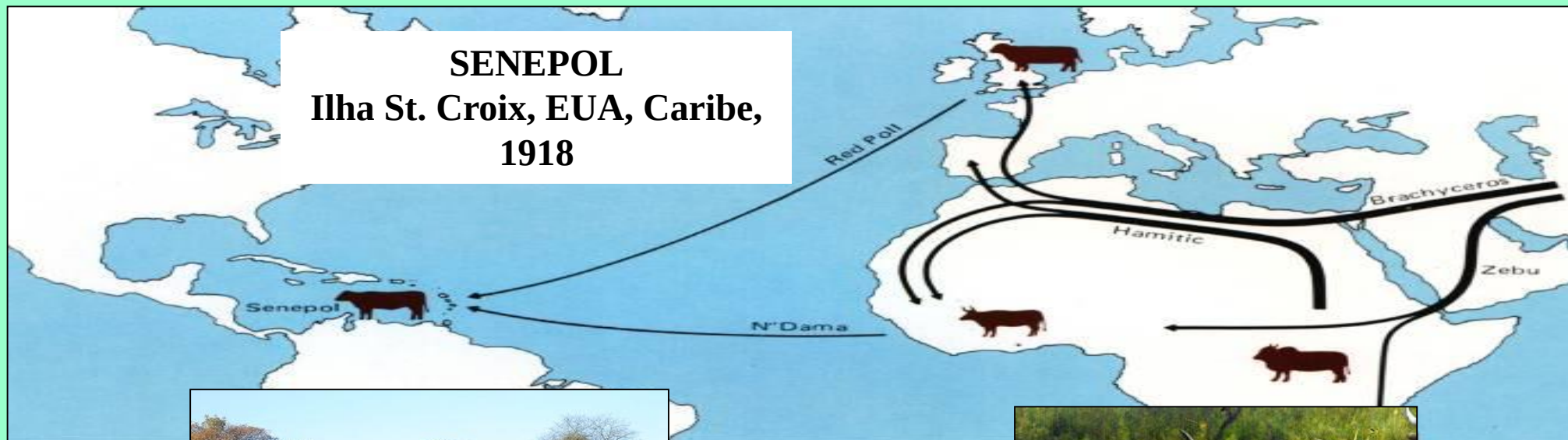


MONTANA

Desenvolvido pela
Leachman Cattle Co. na
década de 1990, veio ao
Brasil em 2002 para a CFM.
Composto de zebuíno,
britânico e continental



SENEPOL
Ilha St. Croix, EUA, Caribe,
1918

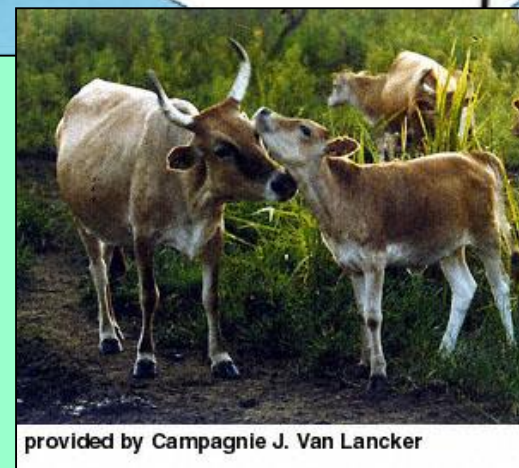


Red Poll



5/8 Red Poll
X
3/8 N'Dama

N'Dama





Bonsmara

5/8 Shorthorn x 3/8 Africander

Desenvolvido pelo Prof. Jan Bonsma
Fazenda Mara
Universidade de Pretória
África do Sul

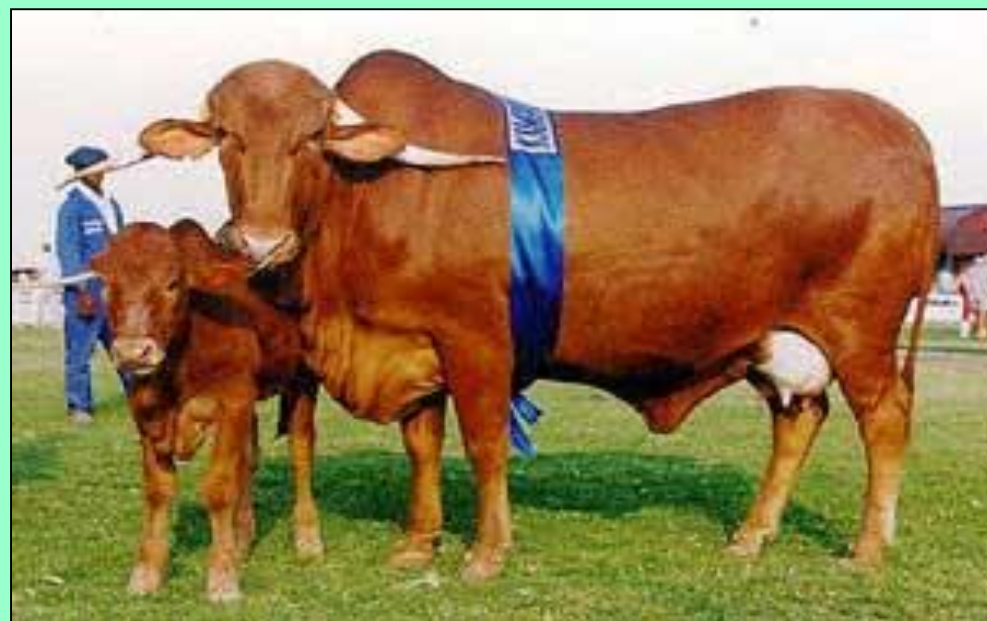




Africander

- O Africander é uma raça nativa da África do Sul.
- Pertence ao tipo Sanga e foi usado para tração e carne.
- É vermelha com longos chifres laterais.

O Africander é *Bos indicus* e foi usado com o Shorthorn para desenvolver o Bonsmara.





Bonsmara



O **Bonsmara** foi cientificamente produzido e estritamente selecionado para produção econômica de gado em sistema extensivo de pastagens das regiões da **África do Sul**.

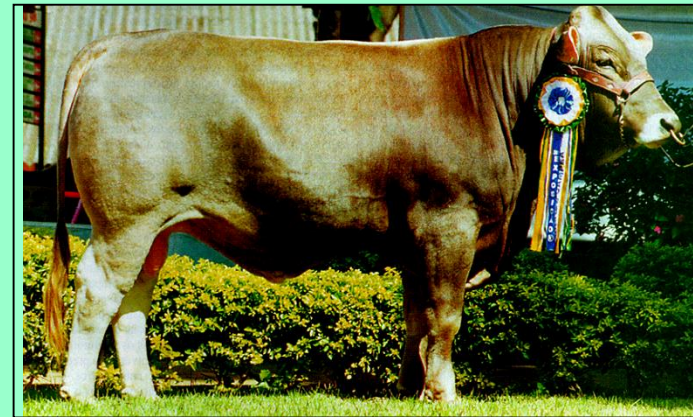
O gado do tipo Africânder não tem o potencial de crescimento desejado, são relativamente tardios no alcance da maturidade sexual e muitas das vacas não parem regularmente. As raças britânicas exóticas tem bom desempenho nas regiões mais temperadas mas não podem manter a mesma produção no ambiente mais quente.

O nome "**Bonsmara**" derivou de "**Bonsma**", o **homem** que desempenhou o papel principal no desenvolvimento da raça, e "**Mara**", a **fazenda** na qual os animais foram produzidos.

Touros de 5 raças britânicas de corte foram usados em vacas Afrikanner e o desempenho da progênie foi testado. Após os trabalhos piloto decidiu-se continuar só com os cruzamentos de Hereford e Shorthorn de melhor desempenho. Enfim três quartos de Africânder foi acasalado a mestiços (1/2) para obter a progênie com Africânder 5/8 e 3/8 Hereford ou Shorthorn.



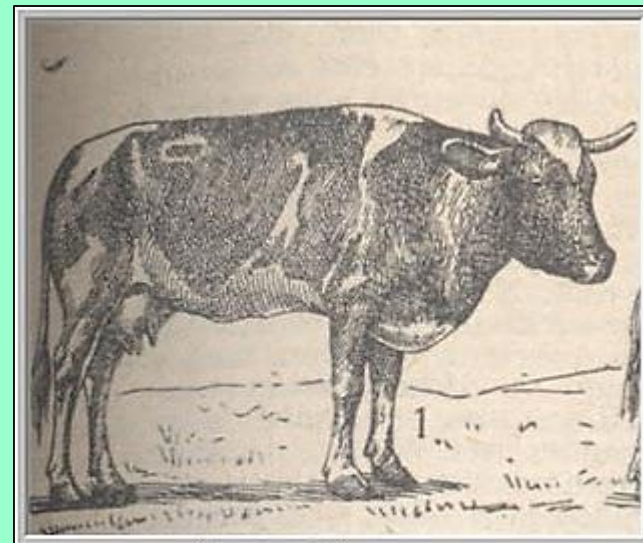






Assis Brasil examinando uma novilha Devon no Uruguai para ser exportada para o Brasil (1906)

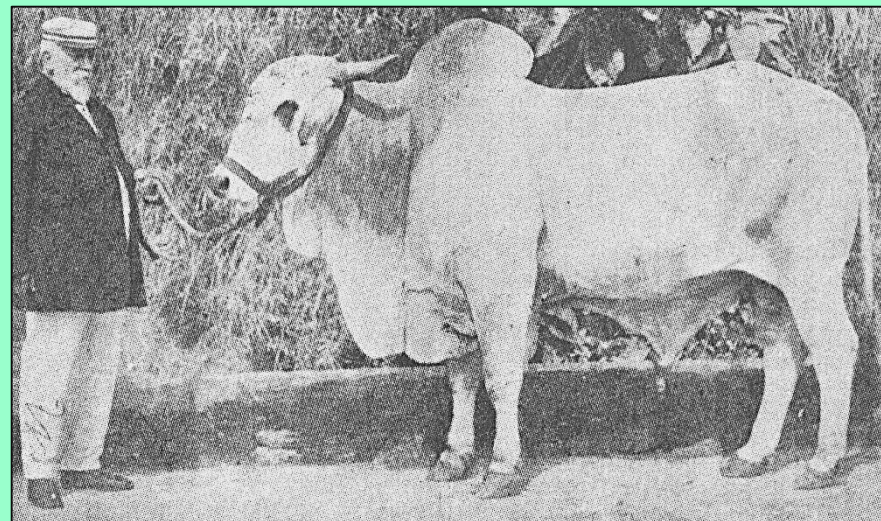
Entre 1800 e 1950 houveram inúmeros cruzamentos entre raças de diversas origens.



Vaca Turina Portuguesa



Importação de Angus

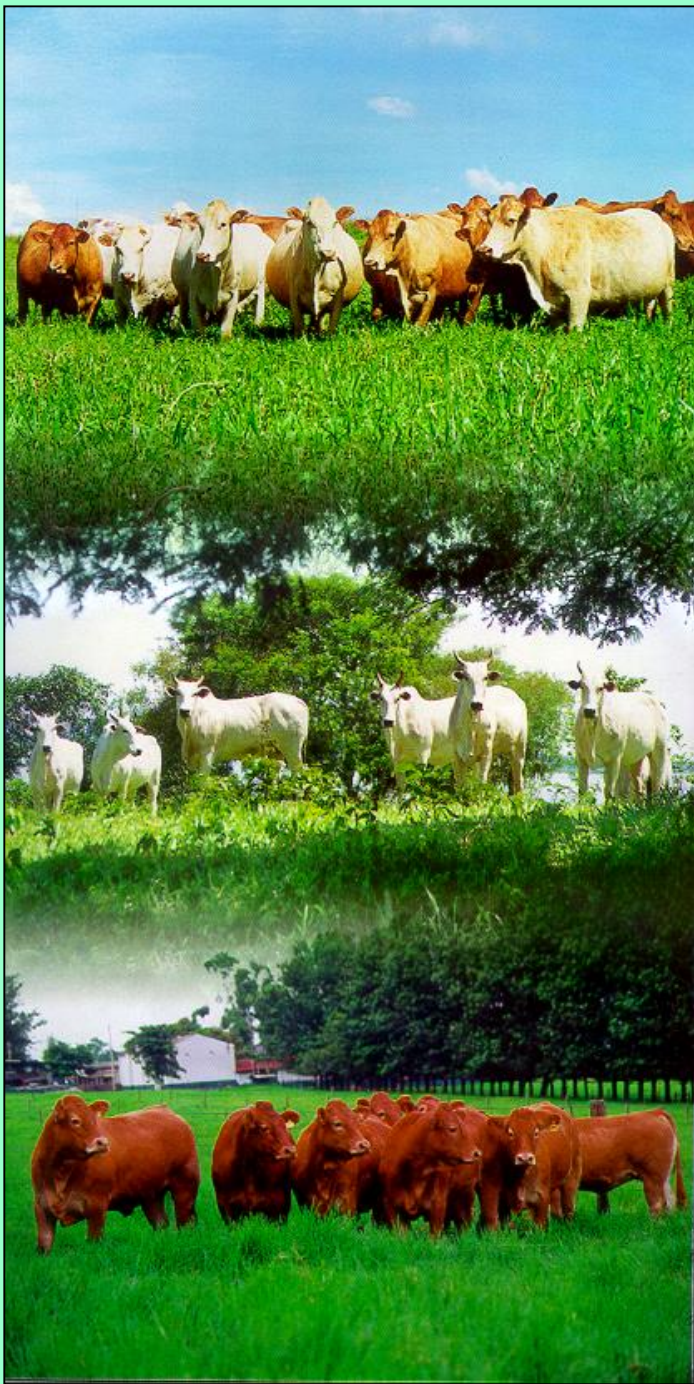


*85 % de um rebanho
de aproximadamente
200 milhões de
bovinos*









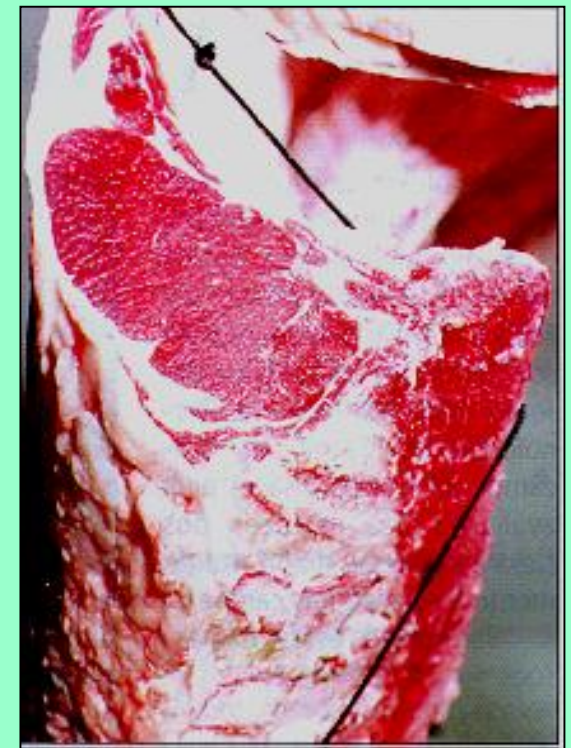
BRASIL:

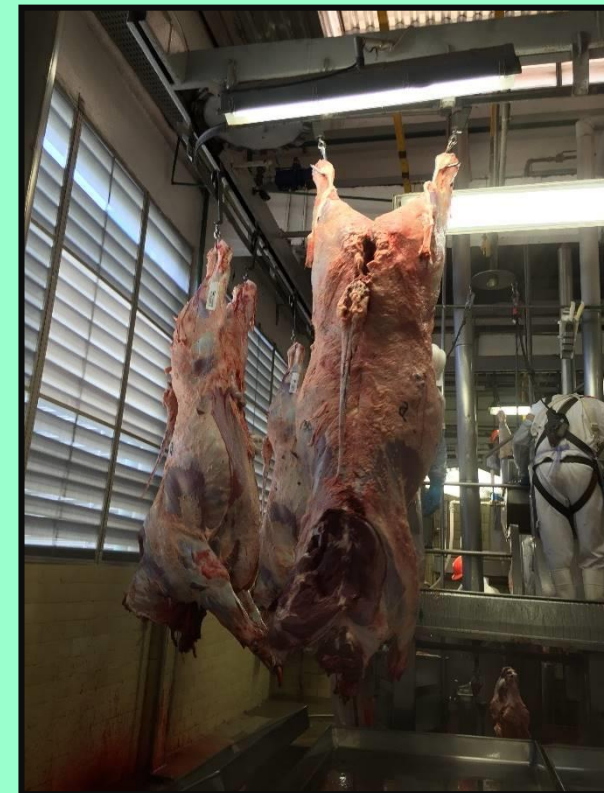
Vocação p/ **Prod. de Carne** (Solo, Clima, Área, Pastagens)

Diminuição de **impacto ambiental**

Rápido crescimento do setor

(**Zootecnia de Precisão**)





Projeto LABE
Comportamento e
reatividade de
Angus X Nelore
em confinamento



Raças Leiteiras:

Holandesa (1890)

Jersey (1940)

Parda Suíça (1940)

Holandes



Jersey

Pardo Suíço





Gir Leiteiro



**Melhoramento
da raça Gir
para produção
de leite**



Raça Girolando



Formação do Girolando





LABE



***...”e tudo teve começo, tem meio e
terá fim”...***



**LABE
LABE**

titto@usp.br

**Biometeorologia e
Etologia**